



**Atividade antifúngica de extratos da planta medicinal hortelã (*Mentha spicata*)  
no controle de *Sclerotinia sclerotiorum***

Maria Tereza Barbosa da Silva, UFV-CRP; Gabriella Daier Oliveira Pessoa Carneiro, UNIPAM; Vanessa Caroline de Oliveira, UFV-CRP; Larissa Pereira da Cunha, UNIPAM; Joao Paulo Costa, UFV-CRP.

**Palavras-chave:** mofo-branco; *Mentha spicata*; *Sclerotinia sclerotiorum*

**Grande área:** Ciências Agrárias

**Área Temática:** Ciência e Tecnologia de Alimentos

**Trabalho de Pesquisa**

**Introdução**

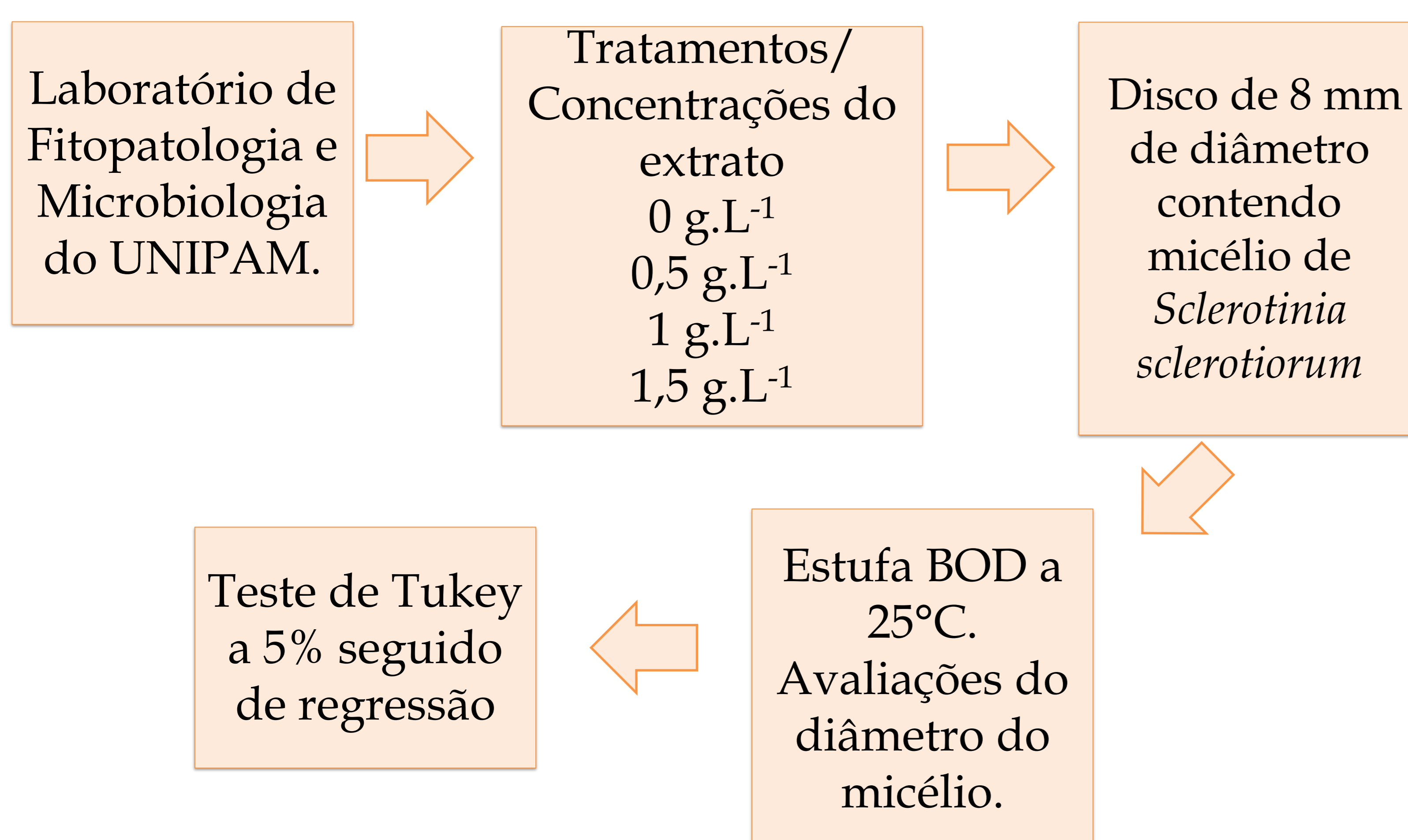
As pequenas e grandes culturas são infectadas por diversos fitopatógenos e, dentre estes, podemos citar o fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, que se destaca por ser causador de doenças em mais de 400 espécies botânicas (TOLEDO-SOUZA; COSTA, 2003).

O emprego do controle alternativo através do uso de extratos vegetais ou óleos essenciais extraídos de plantas, visam cessar o ataque de doenças e pragas, reduzindo então, possíveis danos ambientais e à saúde humana (AMARAL; BARA, 2005)

**Objetivos**

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito alelopático da planta medicinal hortelã (*Mentha spicata*) no controle do fungo (*Mentha spicata*).

**Material e Métodos**



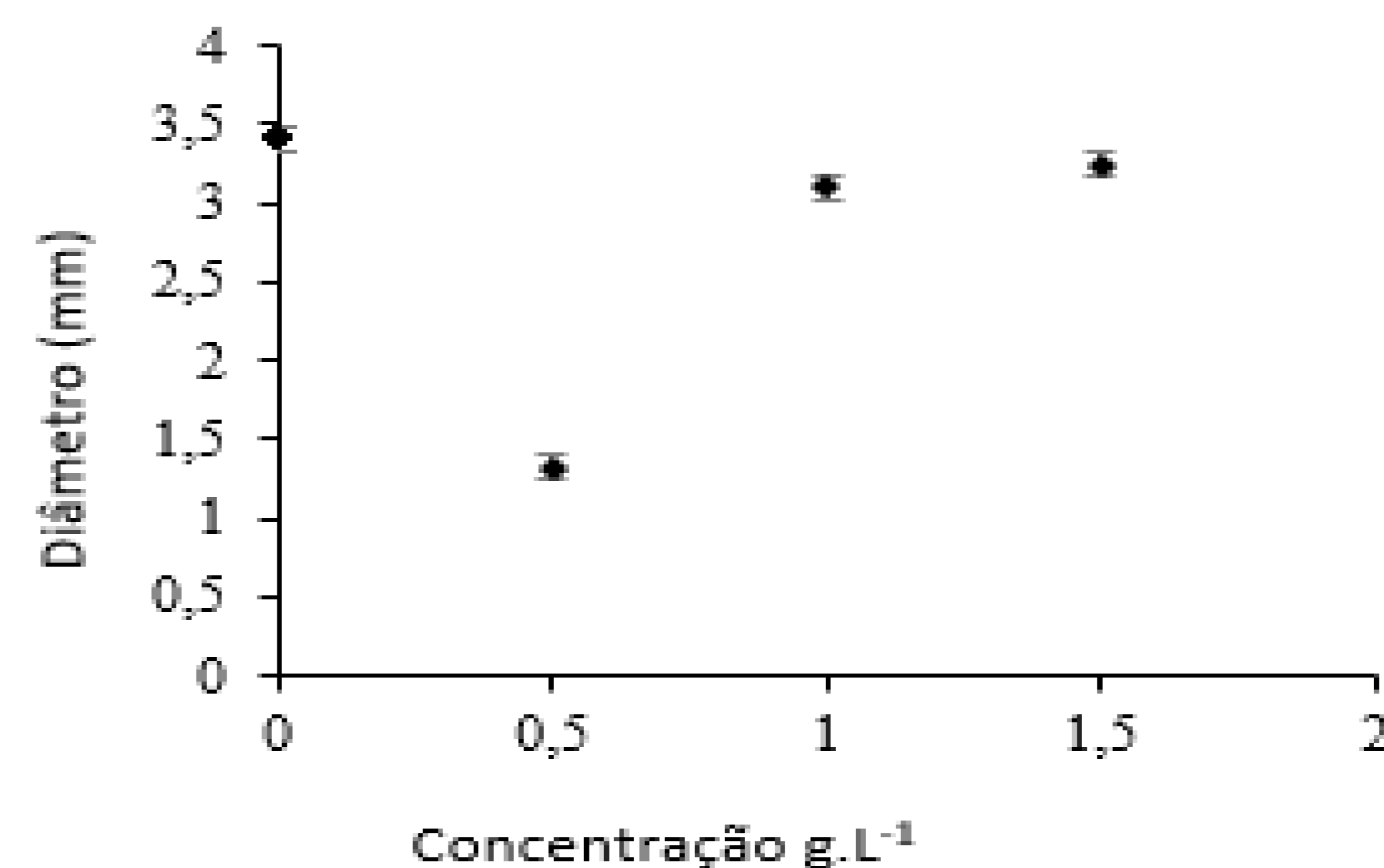
**Apoio Financeiro**

**Resultados e Discussão**

O tratamento que se destacou para controle do fungo *Sclerotinia sclerotiorum* foi na concentração de 0,5 g.mL<sup>-1</sup>, obteve um diâmetro menor de crescimento do fungo (1,33 ± 0,08) do fungo, enquanto as médias dos outros tratamentos foram: 0 g.mL<sup>-1</sup> (3,42 ± 0,18), 1 g. mL<sup>-1</sup> (3,11 ± 0,21) e 1,5 g.mL<sup>-1</sup> (3,24 ± 0,17) de acordo com a Figura 1.

Os tratamentos com concentrações 0; 1,0; 1,5 g.mL<sup>-1</sup>, não foram encontradas diferenças estatisticamente entre eles, portanto essas concentrações não foram eficazes para controle do fungo.

Figura 1- Relação entre concentração e diâmetro



Os extratos de óleos essenciais vem sendo utilizados em várias pesquisas obtendo resultados promissores para controlar o crescimento de vários patógenos (Borges et al., 2013).

**Conclusões**

Concluiu-se que o extrato utilizado, na concentração 0,5 g.mL<sup>-1</sup> e condições analisadas, influenciaram significativamente no controle do fungo *Sclerotinia sclerotiorum* de acordo com diâmetro analisado.

**Bibliografia**

- AMARAL, M. F. Z. J.; BARA, M. T. F. Avaliação da atividade antifúngica de extratos de plantas sobre o crescimento de fitopatógenos. *Revista Eletrônica de Farmácia*, v.2, p.5-8, 2005.
- BORGES, D.I., ALVES, E., MORAES, M. B. de; OLIVEIRA, D. F. *Rev. bras. plantas med.*, vol. 15, p. 325-331, 2013.
- TOLEDO-SOUZA, E. D.; COSTA, J. L. da S. Métodos de inoculação de plântulas de feijoeiro para avaliação de germoplasma quanto a resistência a *Sclerotinia sclerotiorum* (Lib) De Bary. *Pesquisa Agropecuária Tropical*, v. 33, p. 57-63, 2003